31 de março de 2021
ATIVIDADE TURÍSTICA
Fevereiro de 2021 – Estatísticas rápidas

ATIVIDADE TURÍSTICA COM FORTE REDUÇÃO EM FEVEREIRO

O setor do alojamento turístico[1] registou 208,2 mil hóspedes e 472,9 mil dormidas em fevereiro de 2021, correspondendo a variações[2] de -86,9% e -87,7%, respetivamente (-78,8% e -78,5% em janeiro, pela mesma ordem). Desde o início da pandemia, fevereiro foi o terceiro mês com maior redução do número de dormidas, tendo sido apenas ultrapassado pelos meses de abril e maio de 2020 (-97,4% e -95,8%, respetivamente).

As dormidas de residentes diminuíram 74,8% (-61,0% em janeiro) e as de não residentes recuaram 94,4% (-87,2% no mês anterior).

Em fevereiro, 61,8% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (57,0% em janeiro).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Janeiro 2021		Fevereiro 2021		Jan - Fev 21	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	**10^3**	**300,8**	**-78,8**	**208,2**	**-86,9**	**509,0**	**-83,1**
Residentes em Portugal	"	225,9	-65,8	174,7	-77,6	400,5	-72,2
Residentes no estrangeiro	"	74,9	-90,1	33,6	-95,9	108,5	-93,1
Dormidas	**10^3**	**697,9**	**-78,5**	**472,9**	**-87,7**	**1 170,7**	**-83,5**
Residentes em Portugal	"	419,5	-61,0	329,9	-74,8	749,4	-68,6
Residentes no estrangeiro	"	278,4	-87,2	143,0	-94,4	421,3	-91,1
Estada média	**nº noites**	**2,32**	**1,2**	**2,27**	**-5,7**	**2,30**	**-2,3**
Residentes em Portugal	"	1,86	13,9	1,89	12,6	1,87	13,0
Residentes no estrangeiro	"	3,72	29,5	4,26	37,2	3,88	29,8

[1] Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

[2] Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - tel: + 351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

Hóspedes e dormidas acentuaram decréscimo

Em fevereiro de 2021, o setor do alojamento turístico registou 208,2 mil hóspedes e 472,9 mil dormidas, refletindo-se em variações de -86,9% e -87,7%, respetivamente (-78,8% e -78,5% em janeiro, pela mesma ordem).

Desde o início da pandemia, fevereiro foi o terceiro mês com maior redução do número de dormidas, tendo sido apenas ultrapassado pelos meses de abril e maio de 2020 (-97,4% e -95,8%, respetivamente).

Estes resultados foram influenciados pelo facto de, este ano, não se terem realizado, devido à pandemia COVID-19, eventos associados ao Carnaval. Adicionalmente, há também que considerar um efeito de calendário, dado que fevereiro teve 28 dias em 2021, menos um que em 2020.

As dormidas na hotelaria (70,1% do total) diminuíram 89,7%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 25,6% do total) decresceram 78,0% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 4,4%) recuaram 75,8%.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Unidade: 10^3

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Fev-20	Fev-21	Jan - Fev 21	Fev-21	Jan - Fev 21
Total	**3 838,6**	**472,9**	**1 170,7**	**-87,7**	**-83,5**
Hotelaria	**3 204,2**	**331,4**	**854,7**	**-89,7**	**-85,5**
Hotéis	**2 402,3**	**244,2**	**637,8**	**-89,8**	**-85,8**
*****	443,3	17,0	66,9	-96,2	-92,0
****	1 172,5	90,7	253,3	-92,3	-88,4
***	551,1	87,9	210,9	-84,0	-79,5
** / *	235,5	48,5	106,7	-79,4	-76,4
Hotéis - apartamentos	**429,9**	**30,0**	**77,3**	**-93,0**	**-90,0**
*****	46,5	5,8	13,6	-87,6	-83,1
****	298,2	17,4	49,1	-94,2	-91,0
*** / **	85,2	6,8	14,6	-92,0	-90,2
Pousadas e quintas da Madeira	**52,9**	**1,6**	**7,1**	**-97,1**	**-92,8**
Apartamentos turísticos	**195,5**	**32,6**	**76,0**	**-83,3**	**-77,0**
Aldeamentos turísticos	**123,5**	**23,1**	**56,5**	**-81,3**	**-74,4**
Alojamento local	**549,3**	**120,8**	**270,1**	**-78,0**	**-74,0**
Turismo no espaço rural e de habitação	**85,1**	**20,6**	**46,0**	**-75,8**	**-68,0**

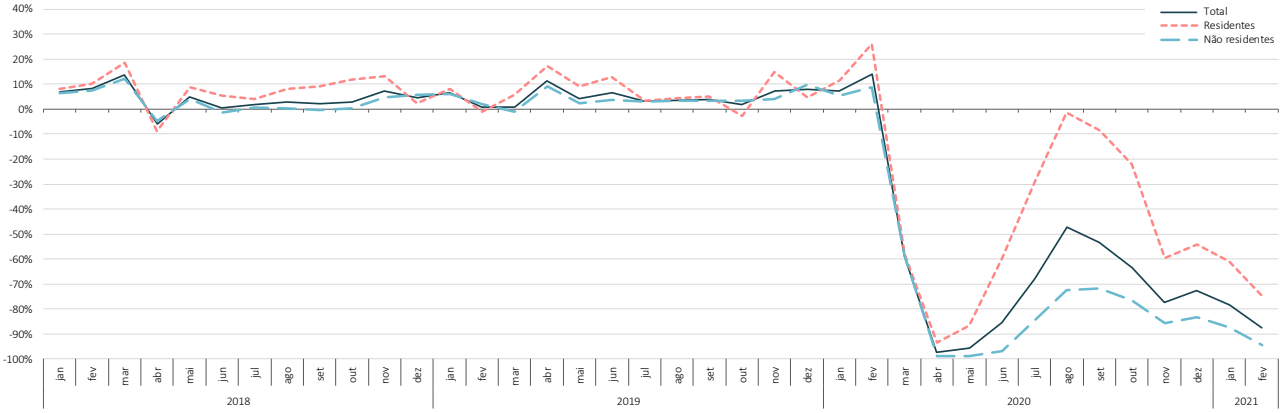
Em fevereiro, 61,8% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (57,0% em janeiro).

Dormidas de residentes e de não residentes com decréscimos muito acentuados

Em fevereiro, o mercado interno (peso de 69,8%) contribuiu com 329,9 mil dormidas, o que representou um decréscimo de 74,8% (-61,0% em janeiro). As dormidas dos mercados externos diminuíram 94,4% (-87,2% no mês anterior) e atingiram 143,0 mil.

No conjunto dos primeiros dois meses do ano, verificou-se uma diminuição de 83,5% das dormidas totais, resultante de variações de -68,6% nos residentes e de -91,1% nos não residentes.

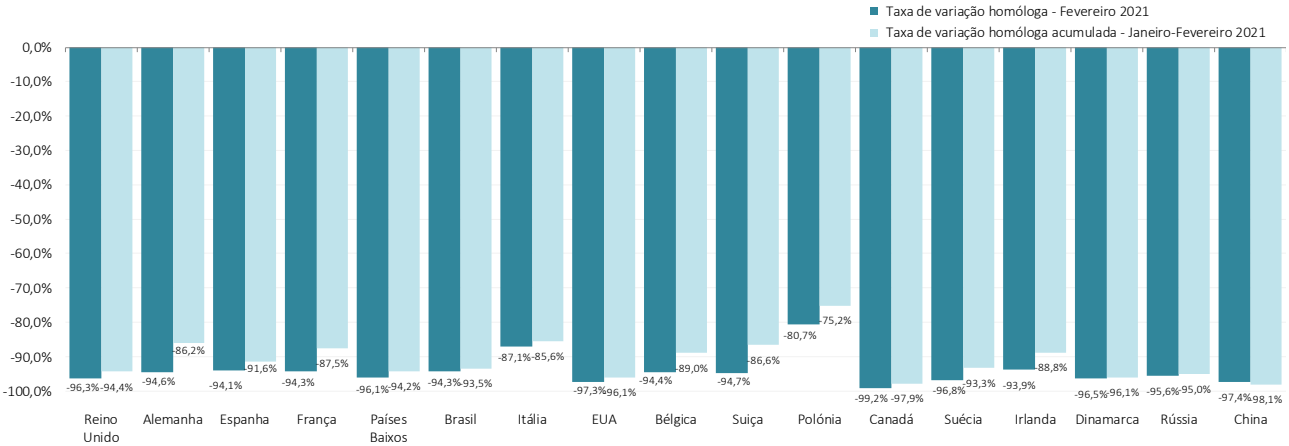
Figura 3. **Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico**
Taxas de variação homóloga mensais



Principais mercados mantiveram diminuições expressivas

A totalidade dos dezassete principais mercados emissores[3] manteve decréscimos expressivos em fevereiro, tendo representado 80,3% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês. As maiores reduções registaram-se nos mercados canadiano (-99,2%), chinês (-97,4%), dos Estados Unidos (-97,3%), sueco (-96,8%), dinamarquês (-96,5%) e britânico (-96,3%).

Figura 4. **Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (17) mercados emissores:**
Taxas de variação homóloga mensal e acumulada



[3] Com base nos resultados preliminares de dormidas em 2020.

Dormidas com diminuições acentuadas em todas as regiões

Em fevereiro, todas as regiões registaram decréscimos expressivos das dormidas, superiores a 75%, verificando-se as menores diminuições no Alentejo (-75,9%) e RA Açores (-78,1%) e as maiores reduções na RA Madeira (-92,6%), Algarve (-91,9%) e AM Lisboa (-88,5%). A AM Lisboa concentrou 27,4% das dormidas, seguindo-se o Norte (21,5%), o Centro (14,6%) e o Algarve (14,5%).

No conjunto dos primeiros dois meses do ano, as regiões que apresentaram menores diminuições no número de dormidas foram o Alentejo (-70,0%), RA Açores (-76,6%) e Centro (-77,8%). Em sentido contrário, as maiores reduções verificaram-se no Algarve (-87,6%), RA Madeira (-87,0%) e AM Lisboa (-85,4%).

Em fevereiro, todas as regiões apresentaram decréscimo no número de dormidas de residentes, tendo as menores reduções sido registadas na RA Açores (-68,1%) e AM Lisboa (-70,8%).

Neste mês, em termos de dormidas de não residentes, o Alentejo apresentou um decréscimo de 84,2% e o Centro registou uma redução de 89,1%, enquanto as restantes regiões apresentaram decréscimos superiores a 90%.

Figura 5. **Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II**

Unidade: 10^3

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Fev-21		Jan - Fev 21		Fev-21		Jan - Fev 21		Fev-21		Jan - Fev 21	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	**472,9**	**-87,7**	**1 170,7**	**-83,5**	**329,9**	**-74,8**	**749,4**	**-68,6**	**143,0**	**-94,4**	**421,3**	**-91,1**
Norte	101,8	-83,8	239,4	-80,2	83,8	-72,3	191,0	-66,1	18,0	-94,5	48,4	-92,5
Centro	69,2	-83,5	167,1	-77,8	55,5	-81,1	135,2	-74,0	13,7	-89,1	31,9	-86,3
AM Lisboa	129,4	-88,5	320,8	-85,4	88,1	-70,8	201,3	-65,4	41,4	-95,0	119,5	-92,6
Alentejo	40,4	-75,9	89,0	-70,0	32,3	-72,3	69,1	-66,3	8,1	-84,2	19,9	-78,4
Algarve	68,3	-91,9	174,9	-87,6	34,3	-79,9	77,6	-73,2	34,0	-95,0	97,3	-91,3
RA Açores	23,7	-78,1	46,2	-76,6	21,3	-68,1	39,7	-67,1	2,4	-94,1	6,6	-91,5
RA Madeira	40,0	-92,6	133,4	-87,0	14,7	-73,7	35,5	-65,9	25,3	-94,8	97,8	-89,3

Estada média reduziu-se

Em fevereiro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,27 noites) reduziu-se 5,7% (+1,2% em janeiro). A estada média dos residentes aumentou 12,6% e a dos não residentes cresceu 37,2%.

Figura 6. **Estada média e taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II**

NUTS II	Estada média			
	Fev-21		Jan - Fev 21	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)
Portugal	**2,27**	**-5,7**	**2,30**	**-2,3**
Norte	1,64	-5,2	1,67	-3,2
Centro	2,06	27,6	1,96	24,5
AM Lisboa	2,20	0,7	2,21	2,7
Alentejo	2,33	31,0	2,29	32,5
Algarve	4,41	12,7	4,05	5,6
RA Açores	2,32	-14,0	2,34	-11,8
RA Madeira	3,74	-27,3	4,02	-23,1

NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipa em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2020 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2021 – Janeiro: resultados provisórios; fevereiro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Hóspedes	Dormidas
Janeiro 2021	-0,5 p.p.	-0,4 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e

estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e no mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

Data do próximo destaque mensal – 14 de abril de 2021

Data da próxima estatística rápida – 30 de abril de 2021